

INGLÊS PARA DEFICIENTES VISUAIS

Guido Moraes Tavares
guidomoraes@gmail.com

Resumo: Este Projeto tem como proposta ministrar aulas de inglês básico para deficientes visuais aplicando novas metodologias.

Se faz necessário o domínio de outro idioma para comunicação e atuação no mercado de trabalho por isso é preciso exige que todos se instrumentalizem. A proposta é de um curso de inglês para deficientes visuais assistidos pela ONG Amigos dos Deficientes Visuais de Campos, OADV, que além de propor a inclusão, irá proporcionar uma autonomia e um diferencial positivo deste profissional para o mercado de trabalho. A extensão, associada ao ensino e à pesquisa, é fundamental para a formação acadêmica-profissional, pois viabiliza a interação do meio acadêmico com sua realidade social, podendo ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento da cidadania, a socialização do saber e propagação de direitos e garantias fundamentais.

Afirmar, com base no princípio da igualdade, a inclusão, que combate toda e qualquer forma de discriminação e preconceito e que sabe lidar com a diversidade, proporcionar autonomia com a instrumentalização de um novo idioma, estamos desenvolvendo novas metodologias aplicadas a deficientes visuais, com a integração e participação dos mesmos.

Duas turmas estão participando do Curso que está sendo dado uma vez por semana. O Curso terá duração total de 180 horas.

Estamos estimulando a linguagem pela leitura e escrita, através do braile, assim como a oralidade, escuta.

A avaliação levará em conta ao processo de construção do conhecimento dos alunos em seus aspectos cognitivos, sociais e culturais. A construção de uma avaliação mediadora entre conhecimentos elaborados e experiências de vida dos sujeitos tem por objetivo a reflexão dos movimentos educativos efetuados pelo educando. Nessa análise, o educando avalia a si próprio e a experiência pedagógica vivenciada e os educadores, através do processo de avaliação, refletem sobre a sua própria prática pedagógica. Nessa premissa podemos enfatizar que a avaliação da aprendizagem se dará de forma processual a partir de: avaliações diagnósticas, participativas, qualitativas das produções do educando: textos, pesquisas, trabalhos individuais e coletivos e auto avaliação. Para fins de certificação será exigido o mínimo de 75% de frequência

O IFF, através dos resultados desta deste trabalho de extensão, pode preparar/capacitar/desenvolver novas metodologias para aprendizagem do aluno deficiente visual para que possam , através da educação, ter a efetivação dos direitos, contribuindo para a compreensão do porquê de haver políticas afirmativas voltados para pessoas deficientes visuais.

Palavras-chave: Deficientes Visuais, Inglês, Metodologia